

OECD AT 50 - Evolving Paradigms in Economic Policy Making

Política Económica e Atividade Empresarial





Organização de Cooperação e
Desenvolvimento Económico

Promoção da Democracia e do Mercado
Económico Livre

Pretende solucionar problemas comuns
e identificar boas práticas



<https://www.youtube.com/watch?v=lklm7zOGd-c>



Evolução de Paradigmas na Formação de Políticas Económicas



“Paradigmas são as realizações científicas universalmente reconhecidas que, durante algum tempo, fornece problemas e soluções modelares para uma comunidade de praticantes de uma ciência”



Paradigmas do Passado

Uso de Políticas de “Gestão da Procura”



Não conseguiu lidar com:

Desfasamentos Cambiais

Estagnação

Anos
60 e 70



Paradigmas do Passado

Mudanças Visíveis de Paradigmas



Políticas de médio prazo

“Gestão da Oferta”

90

Criado um sistema de políticas baseadas em leis

2000

Começaram a surgir as economias de mercado



Testing the limits of demand management (1960s and 1970s)

Anos 60

Pleno Emprego

Regulamentação do sistema monetário-Sistema de Bretton Woods

Estabilidade da Balança externa

Inflação estável



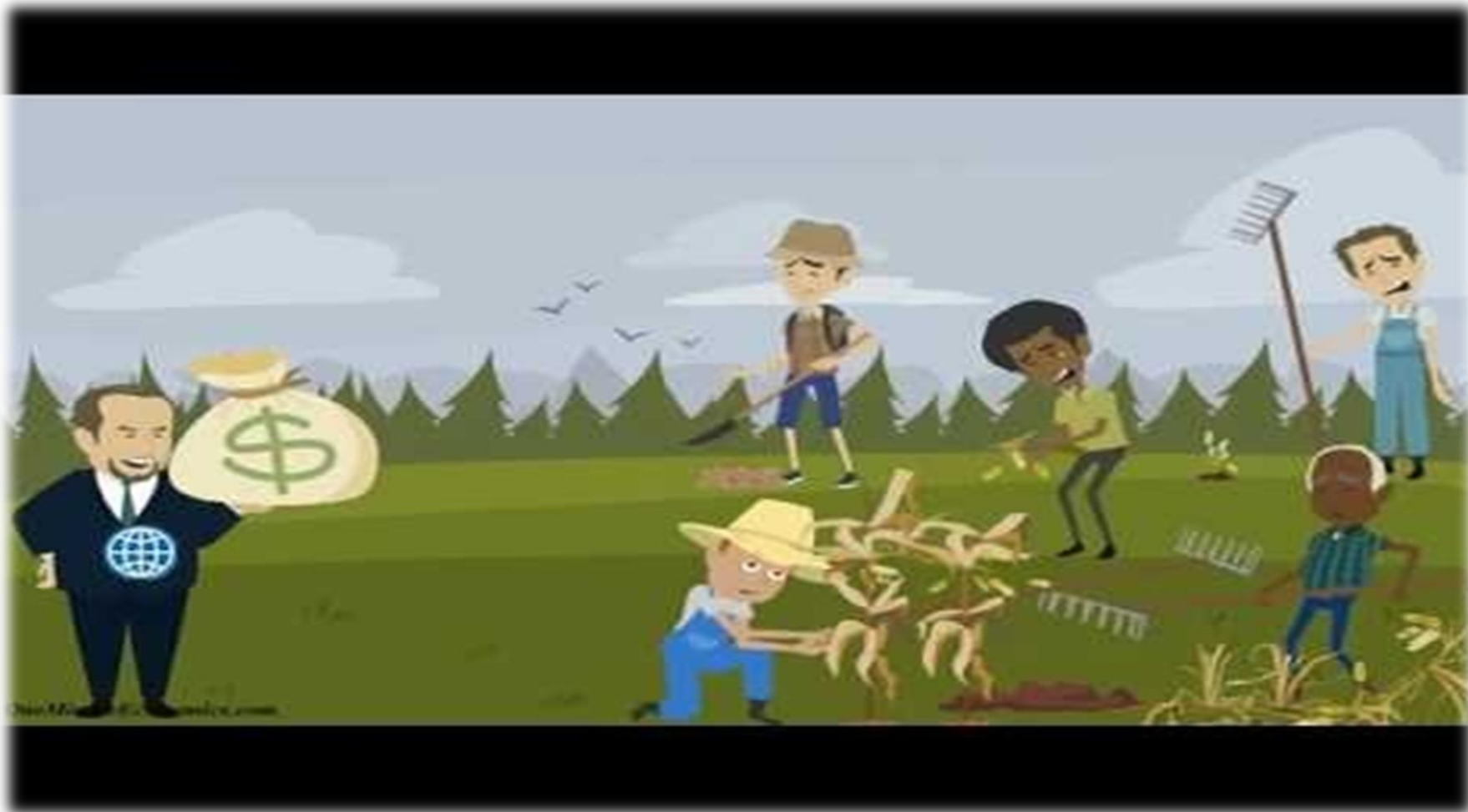
Testing the limits of demand management (1960s and 1970s)

Anos 60

Políticas comerciais, monetárias e fiscais fortes



Testing the limits of demand management (1960s and 1970s)



<https://www.youtube.com/watch?v=WG72yk60tbA>



Testing the limits of demand management (1960s and 1970s)

Anos 70

Pressões Internacionais

Fim da Convertibilidade Dólar-Euro

Flutuações do Câmbio

Queda do sistema Bretton Woods



Testing the limits of demand management (1960s and 1970s)

Neste Período:

Acordo Smithsonian (1971)



Estabilização temporária e ilusória

Crise petrolífera de 1973

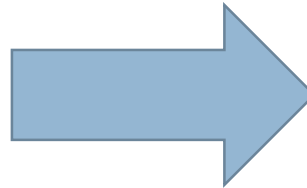


- Preços do óleo dispararam
- Instabilidade nos resultados da OCDE
- Inflação chega aos 14%

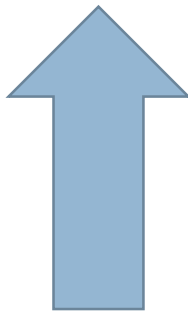


Decisões Políticas (Final dos anos 70)

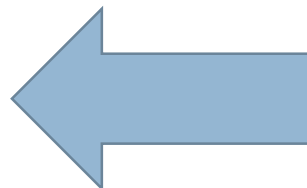
Indefinição nas políticas



Bonn Summit (1978)



Instabilidade



Nova crise petrolífera



Bonn Summit (G7)

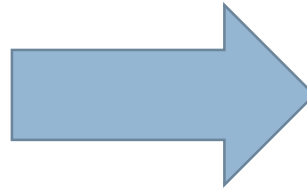


- Encontro informal, que reuniu representantes dos países industrializados mais ricos;
- Estabelecimento de um conjunto de políticas baseadas em estímulos fiscais;
- Cedências mútuas:
 - Estipulação do preço do petróleo americano
 - Reformas estruturais no GATT

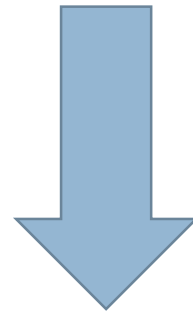


Decisões Políticas (Final dos anos 70)

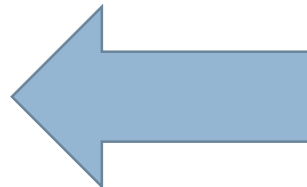
Indefinição nas políticas



Bonn Summit (1978)



Instabilidade



Nova crise petrolífera

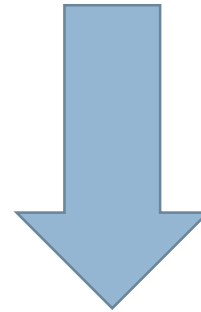


Breaking the back of inflation – 1980's

Crise na Oferta

Inflação aumentava

Produção era fraca

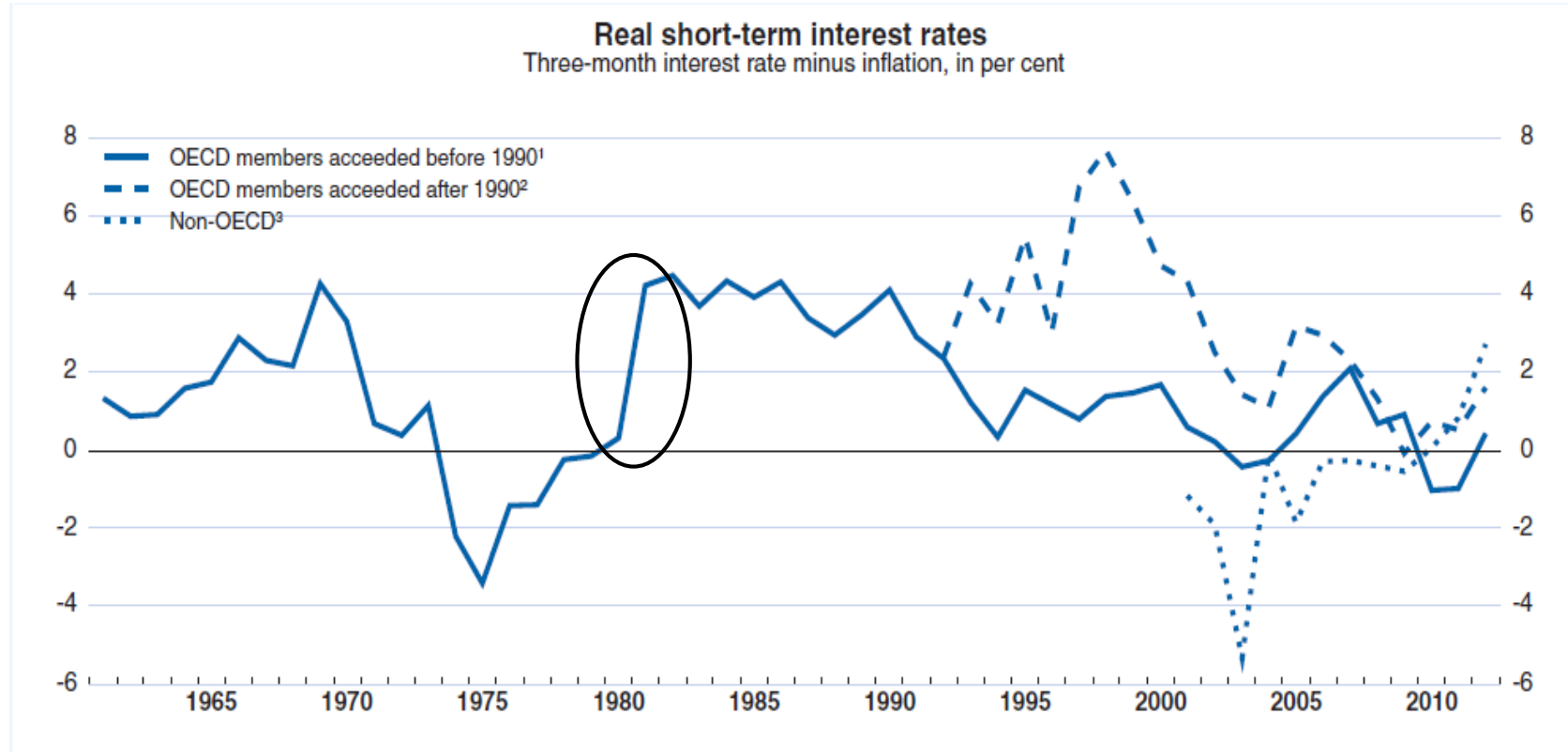


Lançamento de reformas estruturais



Políticas

Monetárias



Fiscais



Médio-prazo

Reduzir/Eliminar défices

Estabilizar rácios dívida/PIB



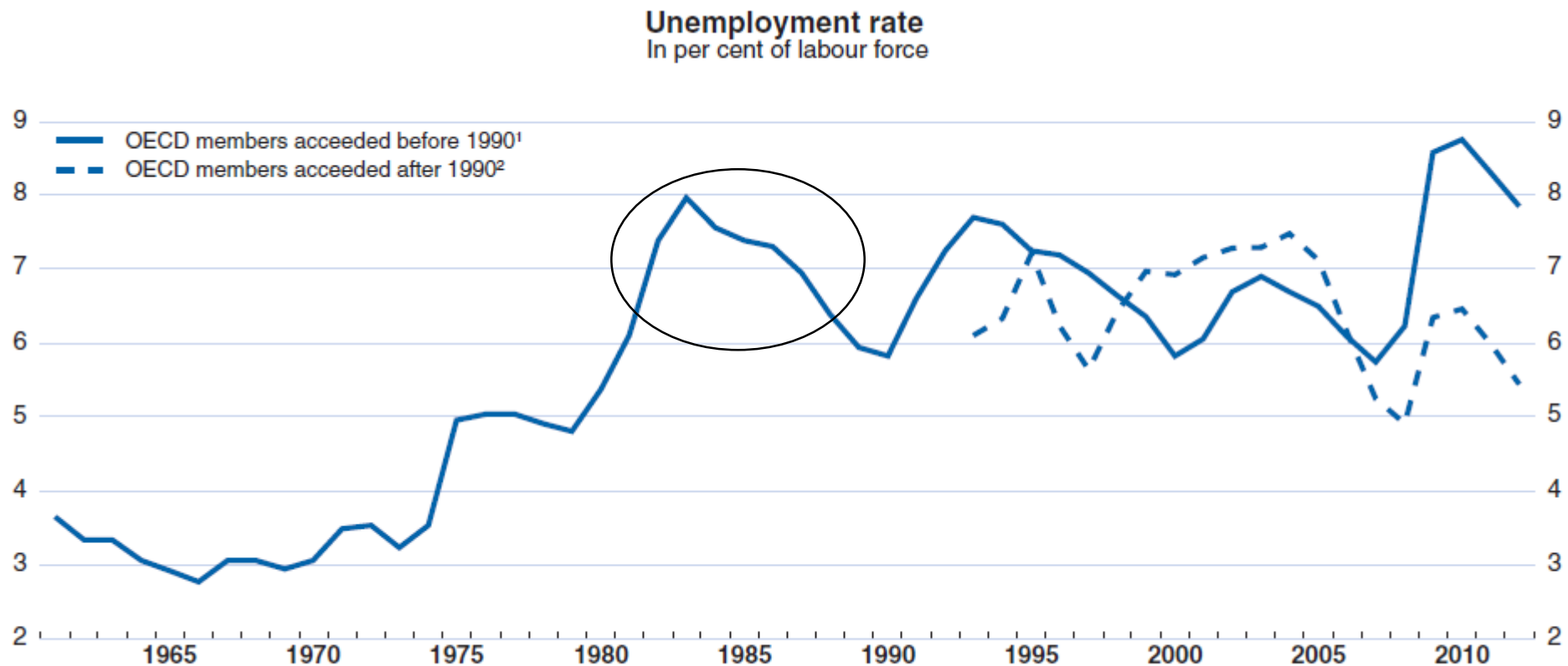
Emprego

Efeitos da liberalização
dos mercados financeiros

Confiança do setor
privado

Perspetiva Mercado
Único

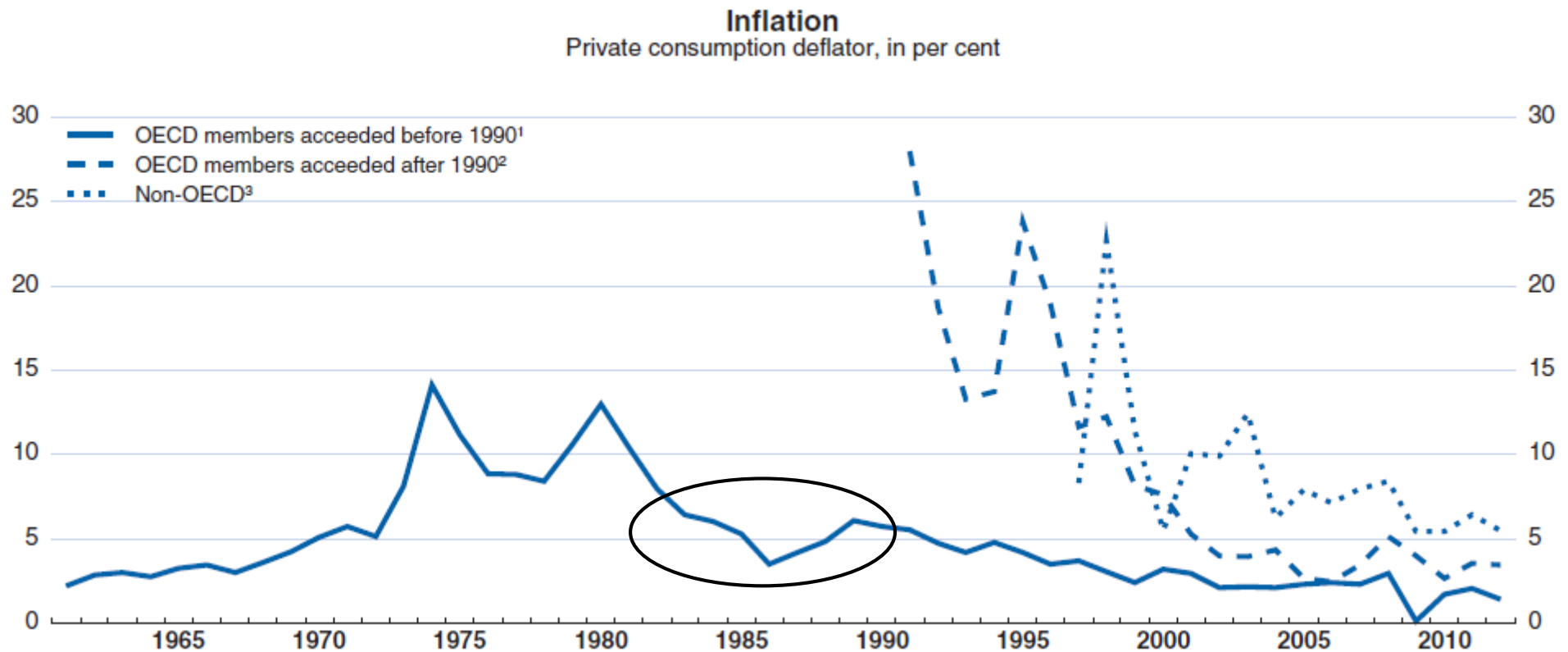
Recuperação dos
lucros



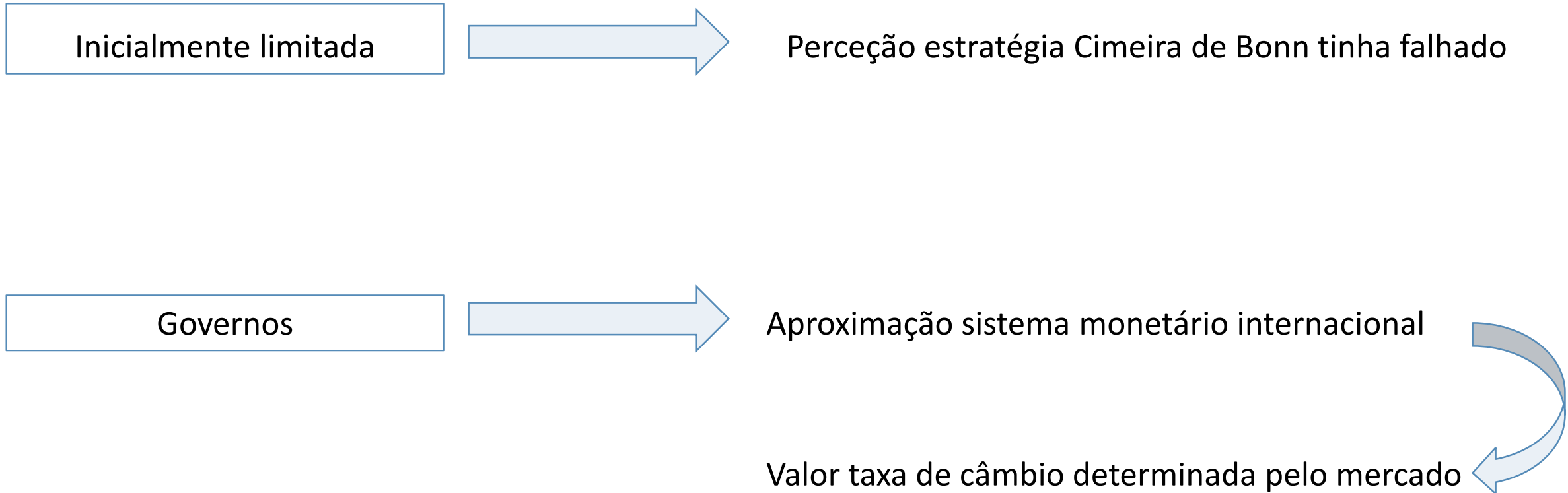
Inflação

Falta de firmeza no controlo na expansão monetária

Políticas monetárias direcionadas para metas de taxa de câmbio

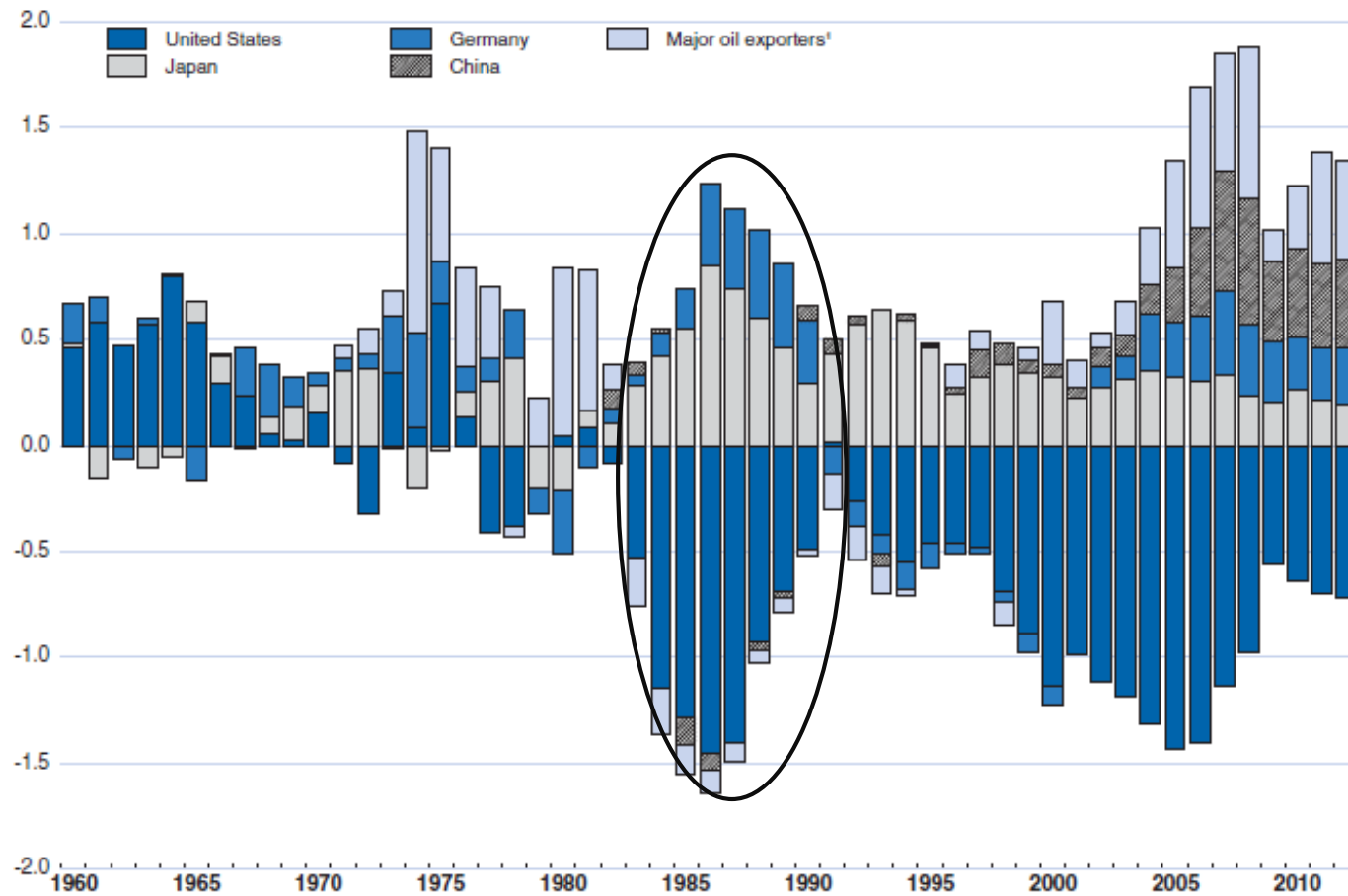


Coordenação Económica Internacional

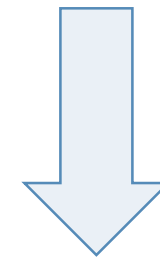


Desequilíbrios

Figure 4. Global imbalances
Current account balance, in per cent of world GDP



- Taxa de câmbio dólar sobrevalorizada;
- Medidas protecionistas;



Abordagem mais ativa da cooperação internacional



1994 - OCDE Jobs Study

Condições económicas pioram

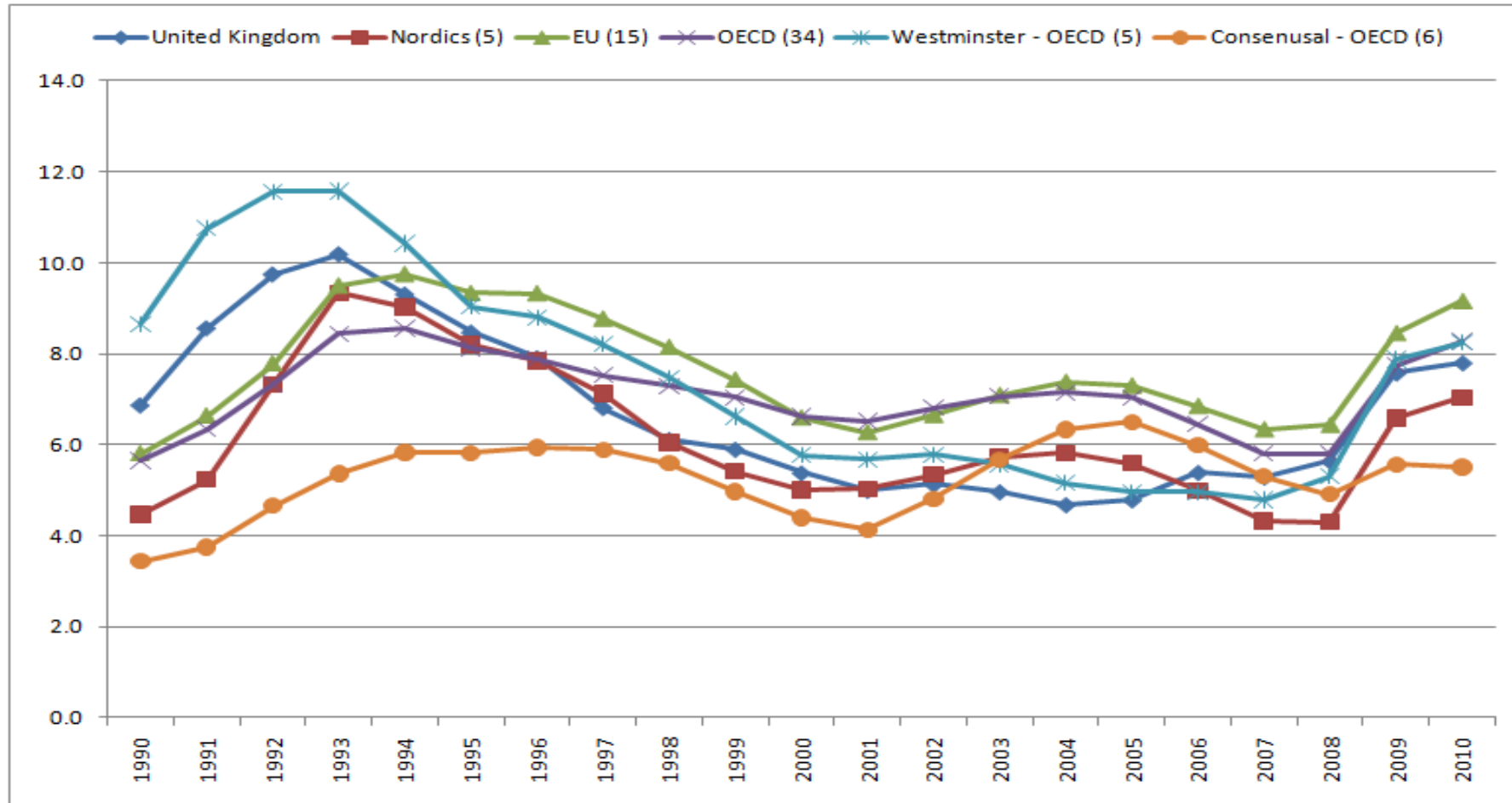


Progresso fiscal insuficiente na década de 1980

Políticas Macroeconómicas de redução de desemprego limitadas



Harmonised Unemployment rate as % of total civilian labour force, UK and comparator groups of democracies, 1990-2010



Source: OECD (2011)



Reformas Estruturais

**O que
são?**

**Para
que
servem?**



Reformas Estruturais

Alivia limites de velocidade de crescimento

Reduz efeitos de histerese



Hipótese de Expectativas Racionais

- Modelo de Análise Macroeconómico;
- Prevê que os mercados produzirão resultados ótimos se os agentes voltados para o futuro confiarem que os “policy-makers” serão consistentes;
- Abordagem das políticas macroeconómicas e reformas estruturais baseadas neste modelo.



Recessão 1990

Início de década fraco

“Década perdida”



Colapso da bolha financeira e
imobiliária



Durante a Década de 90

EUA

Crescimento superior a 3% ano
Aumento da produtividade

Europa

Inflação Controlada
Melhora das Finanças públicas
Liberalização mercados de produtos
Reforma de mercados de trabalho



Integração Económica Regional

União Monetária Europeia

Tratado de Maastricht e o Mercado Único na Europa

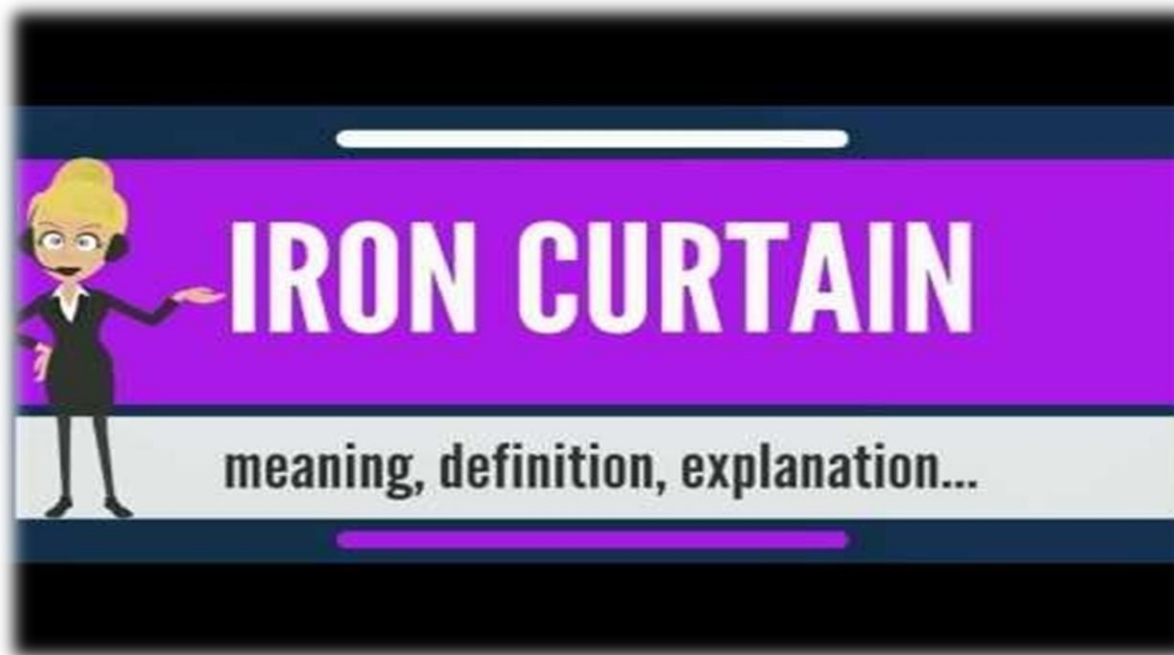


O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)



Cortina de Ferro

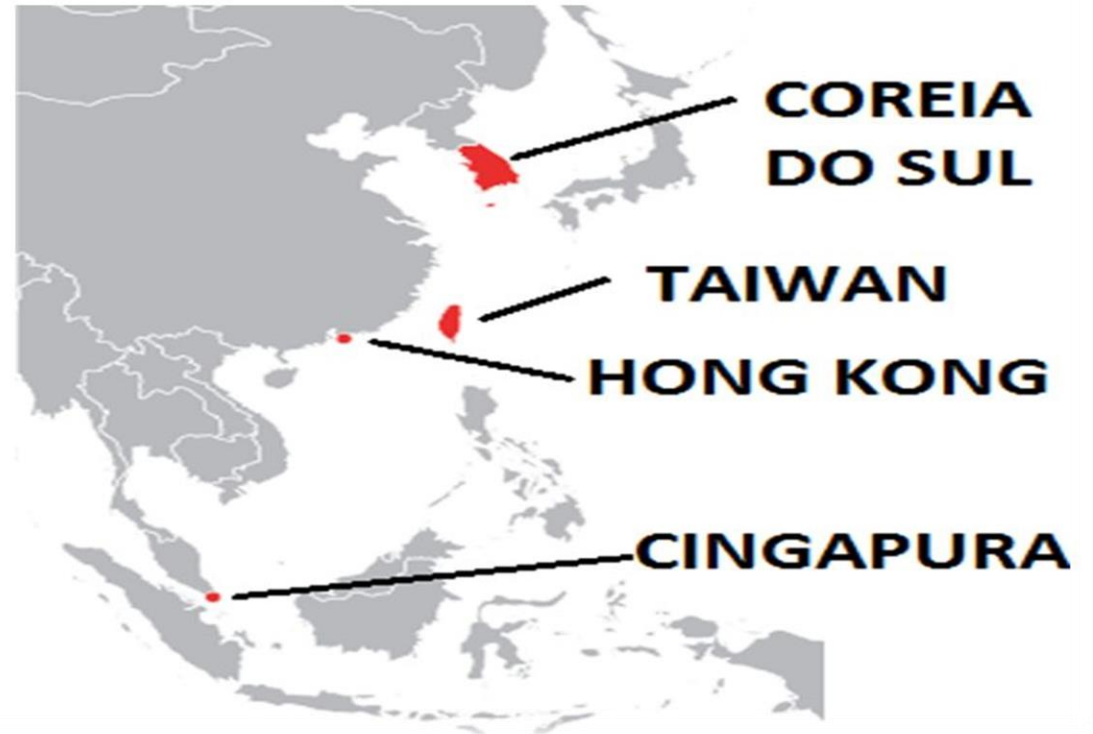
- Queda em 1889
- Economias de Leste entram em Cena



Ásia

- Aparecimento dos “Tigres Asiáticos”
- Crise Asiática em 1997
- Crise Russa em 1998

LOCALIZAÇÃO DOS TIGRES ASIÁTICOS



Finais da Década 1990



- Economias OCDE com nota forte;
- Crises Asiática e Russa com impacto limitado nas economia da OCDE;
- Políticas fiscais de fácil aplicação, principalmente na Europa;



Início Década 2000

2000's

- Desde meados da década de 1990 a economia tornou-se mais integrada;
- Comércio mundial aumentou;
- Fluxos transfronteiriços cresceram;
- Aumento dos ativos e passivos como parcela do PIB;



Caso da China

- Adesão à OMC em 2001
- Gera grandes excedentes da contas correntes
- Atrai grandes entradas de investimento direto estrangeiro da área da OECD
- Política de taxa de câmbio
- Controlos rígidos nas saídas de capital

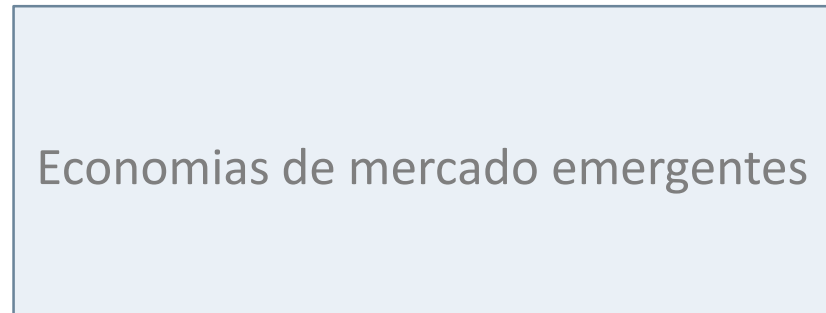
Acumulação de mais de US \$ 3 triliões de reservas cambiais - quase 50% do PIB



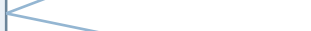
Economias Emergentes



Aumento da mão de obra pouco qualificada



Principais impulsionadores da economia mundial



Mantiveram baixas as taxas de inflação nos países desenvolvidos

Esse desenvolvimento foi compensado com uma forte procura de petróleo e commodities



Boost do Dotcom

Desenvolvimento de novos produtos
financeiros

Falta de supervisão e regulação

Boost do Dotcom

Sinal de alerta que o risco sistemático, estava a aumentar indevidamente
Choque absorvido por uma flexibilização da política monetária
Mercados imobiliários e hipotecários tomaram conta do mercado das ações;
Investimento sustentado ocorreu, enquanto a inflação permanecia baixa;



Pós Dotcom

O paradigma dominante sobreviveu

Marca desse paradigma - atribuição de instrumentos políticos a tarefas específicas

Políticas monetárias

Baseiam-se em regras
Orientadas para o futuro e estabilidade

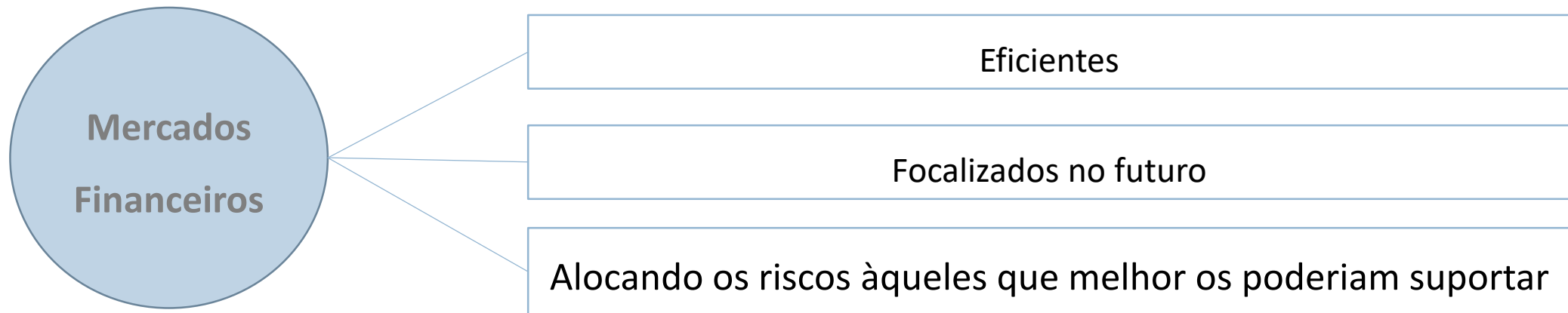
Políticas estruturais

Melhorar as perspectivas de crescimento a longo prazo e a resiliência a choques



Política Monetária

- Conduzida por um banco central operacionalmente independente
- Utilização de políticas de taxas de juro e de políticas de comunicação



Não seria papel da politica monetária lidar com as bolhas



Políticas Fiscais

- Principal objetivo de manter as finanças publicas solidas

Papel de estabilização limitado pelo funcionamento de estabilizadores automáticos

Políticas fiscais discricionárias não foram consideradas como ferramenta de estabilização



<https://www.youtube.com/watch?v=DpZ3cSI4ljQ>



Políticas Estruturais

- Principal objetivo de promover o crescimento económico a longo prazo e melhorar os resultados do mercado de trabalho.

Década de 90, uma ampla gama de políticas foram implementadas para melhorar a utilização do mercado de trabalho e a produtividade do trabalho.

Políticas para melhorar o capital humano e a inovação.

Flexibilização das regulamentações dos mercados de produtos e de trabalho.

Deu se atenção à resiliência das economias e importância a mercados financeiros competitivos



Políticas Obtiveram Sucesso?



Politica monetária geralmente bem sucedida:

- Inflação estável e reduzida;
- Resultado ajudado pela globalização-choque de oferta agregado positivo.

Políticas estruturais geralmente bem sucedidas em diversos países:

- Houve pouca coordenação internacional sobre as escolhas políticas o que provocou desequilíbrios de cross-country.

Consolidação fiscal bem sucedida:

- Houve um falhanço na obtenção de finanças públicas sólidas;
- Mascarado por desenvolvimentos cíclicos favoráveis;
- Ignorando os desequilíbrios do sector privado;
- Provisões de orçamentos públicos muito otimistas.



Decisões Políticas

O potencial de riscos financeiros sistemáticos não foi efetivamente monitorizado.

As decisões políticas não conseguiram incorporar as rápidas implicações do crescimento pró-cíclico da alavancagem financeira, da concentração do risco e do potencial aumento da transmissão transfronteiriça de choques económicos e financeiros.

Tudo isto explica:

Como os problemas de um pequeno canto dos mercados financeiros poderiam afetar todo o sistema;

Desencadear uma espiral explosiva de queda de preços;

A procura de investimento e consumo rapidamente caiu nos EUA;

A crise financeira espalhou-se globalmente;

Começou assim a maior contração desde a grande depressão de 1930s



Trabalho realizado por:

Emanuel Augusto Nº 46764

Francisco Ferreira Nº 46748

Inês Oliveira Nº 47185

Júlio Neves Nº 47191

José Ferreira Nº 46750

